"Cidadania Plena": Em parceria com a Prefeitura, TRE-BA realiza palestra no Centro de Convivência do Idoso

Date : 05-03-2026

Nesta quinta-feira(5), o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJE), em parceria com a Prefeitura de Vitória da Conquista, realizou uma palestra do projeto "Cidadania Plena" sobre o direito ao voto. O público-alvo foram pessoas idosas que fazem parte do Centro de Convivência do Idoso, referenciadas pelo Centro de Referencia de Assistência Social 3 (Cras 3).

Centro de Convivência do Idoso

O projeto Cidadania Plena possui três objetivos principais: promover a conscientização política e eleitoral, ampliar o acesso e a divulgação de informações, e reafirmar que o ato de envelhecer não os coloca longe da participação social. Assim, busca promover um legado de valorização, modificação e de consciência da importância de todos na construção da democracia.

Segundo o analista judiciário do TRE-BA de Salvador, Silas Santana, Vitória da Conquista tem sido um polo de realização de ações de cidadania. “Nós estamos aqui para realizar nosso esforço de interiorizar ações de cidadania. E esse modelo que a gente está realizando aqui no Centro de Convivência do Idoso é quase inaugural, porque a gente já teve experiências parecidas, mas nesse formato é a primeira vez. Então, é como se a gente estivesse lançando um projeto que pretendemos levar para outros lugares da Bahia”.

Equipe do TRE e Justiça Eleitoral

Gerente do Centro de Convivência do Idoso, Janaína Mota explica a importância desse espaço de formação: “Nós identificamos a importância histórica que existe do idoso continuar mantendo o seu vínculo em relação à democracia, vimos também a questão da responsabilidade que se tem de inclusão digital dos idosos, e também a questão da vulnerabilidade que eles ficam por não estarem inseridos, muitas vezes, às tecnologias”, disse. Ela ainda reforça que caso a pessoa idosa não tenha a documentação, ela pode procurar uma unidade de Cras para solicitar a segunda via.

A gerente do Cras 3, Elíude Bomfim, demonstra que essa ação promove o acesso aos direitos de cidadania: “Eu acho super importante que eles conheçam mais, esses são direitos que eles já conhecem como cidadãos, porque eles exercem essa cidadania há muito tempo. E apesar de não ter hoje uma obrigatoriedade do voto, é importante eles entenderem esse processo de votação, porque a cidadania ela não tem prazo de validade.

Janaína

Elíude

Joanice Costa, 68 anos, cujo voto ainda é obrigatório, elogiou a oportunidade da palestra e o serviço do CCI: “Eu vejo como algo muito importante, porque, por mais que tenhamos conhecimento, a gente pode adquirir mais, nós aprendemos como fazer, saber escolher, tudo isso é importante. Essa instituição é maravilhosa, acolhe o idoso, cuida da saúde, tanto física quanto mental, e também educa”.

Já Linda Ferraz, de 75 anos, não é obrigada a votar, mas faz questão de exercer sua cidadania. “ Eu cresci em um lar muito politizado. E eu só vou parar de votar quando não puder mais. Para mim, a temática é importante para estimular aquelas pessoas que acham que não devem mais votar. Pode, de repente, com o incentivo, se decidir a votar”, concluiu Linda.

Joanice

Linda